

# MATINÉ

Informaciones  
Centro Cubano de la  
ASSITEJ

NÚMERO 79  
09 / 21

ASSITEJ CUBA  
TEATRO PARA NIÑOS Y JOVENES

## NOTA EDITORIAL

Que alegria imensa é caminhar. Agora imagine passear com vários amigos que fazem teatro ao redor do mundo. Agora pense no momento em que descobrimos um grupo de crianças brincando no campo e abrimos nossas mochilas para tirar bonecos, fantasias, retábulos e máscaras. Feche os olhos e ouça as risadas e a respiração pesada. Visualize-se dando a função, brincando, rindo com aquele público que não tira os olhos e o coração das nossas histórias. Agora imagine que pegamos nossas trouxas e continuamos caminhando para encontrar outras mãos com terra e outros rostos salpicados de amor.

Assim é esta newsletter, um longo caminho acompanhado por pessoas maravilhosas que adoram fazer rir e presentear fantasias. Matiné sai para passear este mês com muita energia, pois tem que caminhar muito em direção a um país muito grande e cheio de selvas. Matiné chega ao Brasil e aproveita para dar um abraço nos amigos do teatro daquele país tão cativante quanto gigante. O Brasil nos recebe da Amazônia ao Iguaçu com boas notícias e convites.

Existem muitos caminhos e há muito o que fazer. Na caminhada da Matiné, histórias são contadas, a memória teatral de uma cidade e de sua gente é discutida, agradecida, informada e vínculos de amor são forjados com nossos irmãos e irmãs do Haiti.

Não vamos parar de imaginar. Este é o nosso momento de abrir nossas mãos e abraçar toda a terra. Podemos fazer. Podemos olhar com os olhos de um zunzuncito para sugar com rapidez e utilidade todas as flores do mundo.

## Anúncio

Para o Haiti, um novo abraço teatral.  
Projeto de ajuda humanitária  
Sábado 9 e Domingo 10 de Outubro

Dois dias depois do terremoto ocorrido em 14 de agosto na cidade irmã do Haiti; Jonathan Registre, Presidente da ASSITEJ-Haiti, fez um pedido de ajuda humanitária para as crianças sobreviventes desta catástrofe. Imediatamente foi criada uma aliança entre ASSITEJ-Cuba, CBTIJ / ASSITEJ Brasil e ASSITEJ-Haiti, com o apoio da Rede Ibero-Americana da Associação Internacional de Teatro para o Público Jovem e, assim, todos nos propusemos a encontrar uma forma de ajudar .do teatro para um povo que hoje precisa de nós mais do que nunca.

O Festival para o Haiti, um abraço do Teatro foi realizado nos sábados e domingos, 28 e 29 de agosto, com o intuito de arrecadar recursos por meio da exibição de obras digitais de valor espontâneo. Cerca de 50 grupos com diferentes linguagens artísticas do Brasil, Cuba, Chile, Argentina, Colômbia e Itália participaram da nossa convocatória. O valor arrecadado foi destinado integralmente ao plano de ação emergencial do Centro Nacional ASSITEJ do Haiti por meio de transferência bancária.

Mais uma vez, pedimos um novo abraço teatral. Desta vez será no sábado 9 e no domingo 10 de outubro. Os grupos de palco interessados em participar podem nos contatar através de:

- Centro Cubano da ASSITEJ [assitejcuba@gmail.com](mailto:assitejcuba@gmail.com)
- Nelson Álvarez (Vice-Presidente do Centro Cubano da ASSITEJ) +53 58529389
- Centro Brasileiro de Teatro Infante-Juvenil (CBTIJ / ASSITEJ Brasil) [cbtij@cbtij.org.br](mailto:cbtij@cbtij.org.br) / [@cbtij\\_assitej\\_brasil](https://www.instagram.com/cbtij_assitej_brasil) / +55 21 993940679 Cleiton Echeveste / Eduardo Almeida.

Para Haití, un abrazo del Teatro  
Para o Haiti, um abraço do Teatro

Sábado y/e domingo  
09 y 10 de octubre  
09 e 10 de outubro



25 ANOS  
CBTIJ  
CENTRO BRASILEIRO DE TEATRO  
PARA A INFANCIA E JUVENTUDE

ASSITEJ CUBA  
TEATRO PARA NIÑOS Y JOVENES

ASSITEJ HAITI  
Festival des enfants

Para contribuir monetariamente espontaneamente, você pode fazê-lo diretamente por meio do Western Union para:

Jonathan Record  
Nif: 0026098391  
Endereço: Bois-moquette, impasse altagrace, Petion-ville  
Haiti.

## 25 ANOS DO CBTIJ

Por Antonio Carlos Bernardes (\*)

Escrever sobre os 25 anos do CBTIJ em poucos parágrafos é uma questão delicada de resolver. Foram tantos projetos, realizações e ações concretizadas que seria impossível numerá-los neste texto. Sem falar nos movimentos políticos em prol dos artistas e do Teatro para a infância e juventude.

O ano de 1994 foi um marco. Os mais conceituados artistas do Rio de Janeiro se reuniram para conversar sobre questões pertinentes ao fazer teatral para um público muito especial: as crianças.

Num seminário organizado por Ricardo Brito, um grupo de diretores e atores propuseram criar uma entidade que tivesse como objetivo promover ações de caráter artístico, educacional e social para o desenvolvimento do teatro para crianças e jovens.

Foi também nesse encontro, que estes artistas tiveram a oportunidade de discutir com membros da ASSITEJ (Associação Internacional de Teatro para a Infância e Juventude, nesse momento, já presente em 60 países), a possibilidade de incluir o Brasil nessa entidade. Anos antes, já havia sido feita uma proposta, através do MOTIM (Movimento de Teatro Infantil do Rio de Janeiro), mas por diversas questões, a filiação do Brasil a ASSITEJ, não chegou a se concretizar e o MOTIM foi dissolvido.

O seminário deu tão certo que, no final do mesmo ano, já se propunha um novo seminário para 1996 com quatro mesas de discussões: Público, Linguagem, Divulgação e Integração com escolas.

Ao longo do ano de 1995 foram feitas muitas reuniões para criação da entidade e em 08 de dezembro do mesmo ano, foi aprovado o estatuto. Em fevereiro de 1996 foi eleita a primeira diretoria, para o biênio 96/97. Estava criado o Centro Brasileiro do Teatro para a Infância e Juventude. Também no primeiro semestre, foi distribuído o primeiro Boletim do CBTIJ, onde explicava os objetivos da entidade, as prioridades e a maneira de se associar.

Os primeiros anos foram complicados, difíceis, pois como ocorre com a maior parte das associações, o início é sempre muito trabalhoso e, pouco a pouco, por diversas razões, principalmente de sobrevivência, as pessoas foram se afastando. É sempre muito complicado trabalhar por uma instituição que deve incluir e ajudar a todos e, ao mesmo tempo, lutar por seu próprio espaço. As reuniões eram feitas em teatros ou na casa dos associados. Até que a FUNARTE – Fundação Nacional de Artes nos emprestou um local para a sede. E assim, começamos a concretizar nossos projetos.

Fui eleito para ser o Presidente do Conselho no biênio 1998/2000. Acredito que o primeiro grande evento que realizamos foi a comemoração dos 50 anos da estreia do primeiro espetáculo escrito especialmente para crianças: *O Casaco Encantado*, texto de Lúcia Benedetti. Esse espetáculo foi um marco, de muita repercussão na imprensa, pois foi o primeiro infantil apresentado em um teatro, com um elenco e ficha técnica de atores profissionais e muito conhecidos na década de 40.

Foi em meados de 2000 (já eleito para um novo biênio) que fizemos um projeto de circulação de espetáculos de nossos associados e levamos ao SESC – Serviço Social do Comércio.



Assim nasce a Mostra SESC CBTIJ de Teatro para Crianças. Esse projeto foi realizado durante onze anos e levou para todo o Estado do Rio de Janeiro mais de cem espetáculos, em doze teatros do SESC, com mais de mil e quinhentas apresentações e mais de vinte mil espectadores.

Outros projetos de circulação de espetáculos para crianças e também para jovens foram realizados com apoio de outras entidades e teatros, nestes 25 anos de atividades. Mas nossas ações também foram direcionadas aos Seminários com temas sobre teatro-educação buscando um público de professores. Foram cinco seminários nacionais e um internacional com o apoio da ASSITEJ, simultaneamente a realização da reunião do Comitê Executivo da Associação, no Rio, em 2002.

Outro fator que deu repercussão a entidade foi o desenvolvimento do nosso site ([www.cbtij.org.br](http://www.cbtij.org.br)). Atualmente é certamente o site com o maior número de informações reunidas num único local sobre o teatro para crianças e jovens. São jornais, revistas e livros completos (em pdf), textos teatrais, pesquisa acadêmica, artigos e reflexões sobre o fazer teatro, entrevistas, e mais de dez mil fotos, além de cartazes e programas de espetáculos.

Poderia ainda contar sobre outras inúmeras atividades como a Comemoração do Dia Mundial e Nacional (oficializado pelo Congresso Nacional) do Teatro para a Infância e Juventude, em 20 de março, que festejamos com apresentações artísticas desde 2001.

E para terminar vou falar do Prêmio CBTIJ, criado em 2014 e que premia 28 categorias, no Teatro para Crianças e Jovens; Espetáculo da Primeira Infância, Espetáculo para Crianças, Espetáculo Jovem, Texto Original, Texto Adaptado, Direção, Ator em Papel Protagonista, Atriz em Papel Protagonista, Ator em Papel Coadjuvante, Atriz em Papel Coadjuvante, Coletivo de Atores e Atrizes, Cenário, Figurino, Adereços, Trabalho de Formas Animadas, Iluminação, Música Original, Música Adaptada (ou Trilha ou Direção Musical), Visagismo, Projeções Cênicas, Fotografia de Cena, Preparação Corporal, Coreografia, Direção de Produção, Programação Visual, Técnico, Especial e Empresa Amiga da Criança.

Infelizmente, em razão da pandemia do Covid-19, as apresentações de espetáculos foram interrompidas em fevereiro de 2019 e não tivemos a 7ª edição do Prêmio.

Para completar nossos 25 anos, no próximo mês de dezembro, faremos o lançamento da nossa revista virtual em Comemoração aos 25 anos do CBTIJ. Também aguardamos ansiosamente que em 2022 voltemos com a 7ª edição do Prêmio CBTIJ.

E que venham mais 25 anos!

(\*) Ator, diretor e produtor de teatro, tv e cinema. Pós-graduação em Teatro pela UFRJ. Em Cuba esteve da Escuela de Cine y TV de San Antonio de los Baños, onde participou dos Talleres de Gilda Santana e Lautaro Muroa.



Conselho de Administração da CBTIJ ASSITEJ Brasil (março de 2019).  
Foto cedida por Cleiton Echeveste.



Antonio Carlos Bernardes.  
Foto cedida por Irene Borges.

O Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude (CBTIJ) surge no ano de 1995, com o objetivo de estimular a reflexão e promover ações para valorização e qualificação do setor das artes cênicas para crianças e jovens em todo o Brasil.

Como centro nacional ASSITEJ, o CBTIJ vem buscando, especialmente nos últimos anos, a ampliação da sua atuação em todo o país, a partir da sua sede, no Rio de Janeiro. Seja através da criação de Núcleos Regionais, seja através do estímulo à criação e/ou articulação de redes profissionais nas diversas linguagens artísticas compreendidas nas artes da cena, pode-se dizer que hoje o CBTIJ vive um momento de expansão e de capilarização há muito tempo desejado. A seguir, refletimos sobre algumas das ações

#### Núcleos Regionais

Os desafios de uma efetiva nacionalização, demanda da qual temos plena consciência e que se mostra cada vez mais urgente, vêm sendo discutidos e enfrentados ao longo do tempo. Os Núcleos têm se constituído por caminhos distintos, sempre de uma forma orgânica e dialógica, a partir do interesse e da disponibilidade para a ação colaborativa, o que nos permite imaginar um terreno fértil para a ampliação dessa rede, com a criação de novos Núcleos Regionais, em capitais e centros regionais, nos próximos anos.

Se não é possível negar o papel que o CBTIJ tem desempenhado no desenvolvimento das artes cênicas para crianças e jovens no país, vale destacar o importante trabalho que vem sendo feito pelos atuais Núcleos e suas coordenações, atuais e passadas, neste imenso desafio que é criar uma rede colaborativa, permeável e solidária que, de fato, se faça presente em toda a extensão territorial do Brasil.

Até o momento, são os seguintes os Núcleos Regionais do CBTIJ:

- em Uberlândia/MG, com coordenação de Ricardo Augusto, da Trupe de Truões;
- em São Paulo/SP, com coordenação de Aglaia Pusch e Amauri Falseti, da Associação Cultural Paideia;
- em Porto Alegre/RS, com coordenação de Airton Oliveira, da Cia. Vento Minuano (em substituição a Viviane Juguero, do Bando de Brincantes);
- em Brasília/DF, com coordenação de Cirila Targhetta, do Coletivo Antônia;
- em Belo Horizonte/MG, com coordenação de Brenda Campos e Keu Freire, da Insensata Cia. de Teatro;
- em Salvador/BA, com coordenação de Luciana Comin e Marconi Arap, do Teca Teatro e Outras Artes; e
- em Goiânia/GO, com coordenação de Altair de Sousa Júnior, da Cia. Sala 3 de Teatro.
- em Curitiba/PR, com coordenação de Blas Torres, da Cia. do Abraço;
- em São João del Rei/MG, com coordenação de Elis Ferreira, do Teatro da Pedra; e
- em Nova Friburgo/RJ, com coordenação de Gabriela Ribas, da Cia. Arteira.

As ações e proposições desses Núcleos - Seminários, Encontros, Rodas de Conversa, Festivais, Mostras -, refletem sua maior riqueza, que é a sua diversidade de perfis e de vocações, contemplando, cada vez mais, as distintas linguagens compreendidas nas artes cênicas para a infância e juventude: teatro para a primeira infância/teatro para bebês, teatro para crianças, teatro infanto-juvenil e teatro jovem, assim como a dança, o circo, a música, a ópera, a narrativa oral, as linguagens híbridas que surgem da interseção entre essas e outras expressões artísticas.

#### Homenagens Especiais

Em outra ação, que teve início em 2020, o Conselho de Administração passou a conceder anualmente Homenagens Especiais a três artistas, coletivos, eventos ou iniciativas, em reconhecimento à sua contribuição ao desenvolvimento das Artes Cênicas para a Infância e Juventude no Brasil. Esta proposta parte da percepção de que muitas vezes faltam, em âmbito nacional, instrumentos para a reverberação de ações, projetos, investigações, entre outros, cuja consistência, impacto e relevância merecem destaque.

Na primeira edição das nossas Homenagens Especiais, em 2020, destacamos:

- o Festival Nacional de Teatro Infantil de Blumenau - FENATIB (Blumenau/SC);
- a companhia La Casa Incierta - Arte para Bebês (Brasília/DF);
- o site Pecinha é a Vozozinha (São Paulo/SP).

OFICINAS REGIONAIS  
ASSITEJ-BRASIL

**Dramaturgia  
para Jovens**

Com o dramaturgo Sul-africano  
**Omphile Molusi** dias 6, 8, 10  
e 11/09/2021

O cartão apresenta uma fotografia de Omphile Molusi, um homem de pele escura com uma expressão séria, segurando um objeto branco em suas mãos. Ao fundo, há logotipos do CBTIJ e do ASSITEJ.



Cleiton Echeveste. Fotógrafo Renato Mangolin. Foto cortesia de Irene Borges.

Em 2021, as Homenagens Especiais são para:

- a pesquisadora e dramaturga Maria Helena Kühner (Rio de Janeiro/RJ);
- a dramaturga Fátima Ortiz (Curitiba/PR); e
- o coletivo Carroça de Mamulengos (Juazeiro do Norte/CE).

As Homenagens são entregues anualmente na cerimônia de comemoração do Dia Mundial do Teatro para a Infância e Juventude, em 20 de março.

Em breve, um novo projeto no canal do CBTIJ no YouTube, chamado Roda Gigante, vai destacar cada uma destas trajetórias, em entrevistas exclusivas. Dessa forma, esperamos colaborar para a preservação da memória e do patrimônio material e imaterial representado por nossos Homenageados, e para a própria história do teatro brasileiro, disponibilizando importante material para artistas, produtores, gestores, educadores e pesquisadores.

#### Atuação internacional

Em paralelo a uma maior atuação nacional do CBTIJ, os últimos anos têm oportunizado maior integração com os demais centros e redes vinculados à ASSITEJ. Junto à Rede Ibero-Americana de Artes Cênicas para a Infância e Juventude da ASSITEJ, na qual o CBTIJ tem sido um dos centros mais atuantes, desenvolvemos projetos colaborativos que visam o intercâmbio e o fortalecimento dos vínculos regionais, entre os quais destacamos:

- Catálogo Ibero-Americano de Espetáculos;
- Catálogo de Dramaturgia Dramática Ibero-Americana (uma parceria da ATINA - ASSITEJ Argentina e do Centro Latino-Americano de Criação e Investigação Teatral - CELCIT); e
- I Encontro Ibero-Americano de Artes Cênicas para a Infância e Juventude, evento bienal que em 2021 será acolhido pelo XV Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude: uma Janela para a Utopia, em outubro, em São Paulo.

Em 2017, por iniciativa do Comitê Executivo da ASSITEJ, e a convite da ASSITEJ China, participamos da assinatura do Acordo dos Teatros para a Infância e Juventude dos BRICS, em evento paralelo ao 2º Encontro de Ministros da Cultura dos BRICS, em Tianjin, na China.

Com regularidade, temos colaborado para a ampliação da disponibilidade de materiais em português no site oficial da ASSITEJ, produzindo materiais, traduzindo textos e encaminhando informações sobre as artes cênicas para crianças e jovens no Brasil. Estas ações nos aproximam cada vez mais dos demais países lusófonos, como Portugal, Moçambique, Angola e Cabo Verde, colaborando para o fortalecimento e/ou a criação de novos centros nacionais ASSITEJ nestes países e gerando a perspectiva de novas ações e projetos conjuntos.

Desde 2011, o CBTIJ tem também participado oficialmente dos principais eventos internacionais promovidos pela ASSITEJ: os Encontros Artísticos anuais e os Congressos Mundiais trienais. E agora, animados e inspirados por diversas ações da ASSITEJ Internacional e dos centros nacionais na nossa região, um grande número de artistas brasileiros planeja participar do 21º Congresso Mundial, em Cuba, 2024.

#### Oficinas Regionais ASSITEJ 2021

As Oficinas Regionais ASSITEJ 2021 foram uma importante ação dos 25 anos do nosso centro, em parceria com a ASSITEJ Cuba e a ATINA - ASSITEJ Argentina e a colaboração da Rede Ibero Americana da ASSITEJ. Programadas anteriormente para acontecerem em formato presencial em maio de 2020, no Rio de Janeiro, foram realizadas em formato digital, em função da pandemia da Covid-19.

Entre os dias 06 e 11 de setembro, cerca de 60 pessoas estiveram diretamente envolvidas na realização das oficinas de Dramaturgia para Jovens, ministrada por Omphile Molusi (África do Sul) e Teatro para os Primeiros Anos, ministrada por Adrián Hernández Arredondo e José Agüero, Teatro Al Vacío (Argentina/México).

As Oficinas foram realizadas na plataforma Google Meet, contaram com a participação de 54 artistas, provenientes de dez países: Argentina, Brasil, Chile, Cuba, República Dominicana, Equador, México, Portugal, Uruguai e Venezuela.

No sábado, 11 de setembro, foi realizado um encontro com ambas as turmas para o compartilhamento de experiências e confraternização. Diante da impossibilidade de que as Oficinas ocorressem simultaneamente, como de hábito com um momento final comum de compartilhamento a cada sessão, em função das diferenças de fuso horário, o encontro no sábado proporcionou esse intercâmbio.

As Oficinas Regionais mostraram ser um projeto potente e agregador da ASSITEJ Internacional, reunindo artistas e pesquisadores em torno de práticas e reflexões fundamentais na cena contemporânea para crianças e jovens e, não temos dúvidas, gerando novas conexões e novas articulações entre os países da nossa região.

Que novos projetos e sonhos continuem nos vinculando e nos aproximando cada vez mais!

(\*) Ator, dramaturgo e diretor da Pandorga Cia. de Teatro, sediada no Rio de Janeiro. Mestrando em Artes Cênicas pelo PPGAC/UNIRIO. Presidente do Conselho de Administração do CBTIJ/ASSITEJ Brasil.

## OUTRA FORMA DE ABRAÇAR À DISTÂNCIA.

Por Dailín Anaya (Teatro Andante. Granma)

Ter a oportunidade de melhorar em meio a tempos tão difíceis é maravilhoso, poder participar dessa interessante e motivadora Oficina de Dramaturgia foi um privilégio.

A forma como as questões foram abordadas, como nos levaram a chegar às nossas próprias teses e antíteses, a encontrar os mundos em que os nossos personagens habitariam, a caracterizá-los, a colocar o conflito, a chegar ao texto e a uma série de outros elementos essenciais à construção dramática da obra, foram ótimos, através de exemplos, também nos mostraram suas experiências e nos deram informações visuais para ampliar nossos horizontes.

Sou infinitamente grato por esta injeção de energia criativa, porque não só nos motivou, mas nos permitiu explorar aqueles mundos que carregamos em nossas mentes, em nossa fantasia, em nossa imaginação.

Todo meu agradecimento ao Professor Omphile Molusi, Cleiton Echeveste, Celso Jr., Rosana Reategui. Também para ASSITEJ Cuba, CPAE Granma, Vídeos Crisol, Ridiel Roblejo, José Anaya, Alcides García, Irene Borges, Nelson, meus colegas do Workshop Claudia González e Nara Virelles, obrigado a todos pelo apoio incondicional e confiança. Continuaremos aguardando novas oportunidades de melhoria.

### Membros da ASSITEJ Cuba que participaram das oficinas

Diversos atores de teatro cubanos participaram das Oficinas Regionais organizadas em comemoração aos 25 anos da CBTIJ



OFICINAS REGIONAIS  
ASSITEJ-BRASIL

*Teatro  
para os  
Primeiros  
Anos*

ASSITEJ

25 ANOS CBTIJ

**Com o Grupo Argentino-Mexicano  
TEATRO AL VACÍO  
de 06 a 11/09/2021**

/ ASSITEJ Brasil. A seguir, seus nomes e os de seus grupos. O Centro Cubano ASSITEJ agradece sua participação como representantes da Associação em nosso país.

- Nara Virelles Puertas - Guerrilha dos teatros (Granma)
- Claudia Deyanira Gonzáles - Teatro Andante (Granma)
- Dailin Anaya Blanco - Teatro Andante (Granma)
- Margarita Esquivel Cruz - Metodologia do teatro provincial (Pinar del Río)
- Dayami Pelladito Barrios - Teatro Oceano (Havana)
- Iris Pelladito - Ocean Theatre (Havana)
- Daniel Prince Bravo - Ocean Theatre (Havana)
- Frank Rodríguez Linares - Ocean Theatre (Havana)
- Luis Emilio Martínez - Ocean Theatre (Havana)
- Ana Sánchez - Teatro Dripy (Villa Clara)
- Asdrúbal Ortiz - Espaço Teatro Aldaba (Havana)
- Fernando Gómez López - Doador de Teatro (Sancti Spiritus)
- Yoniel Hernández Torres - Guiñol de Remedios "Fidel Galbán" (Villa Clara)

ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE ARTES CÊNICAS  
INFANTIS E JUVENIS E XV FESTIVAL INTERNACIONAL  
PAIDEIA DE TEATRO INFANTIL E JUVENIL:  
UMA JANELA PARA A UTOPIA – 22 A 27 DE OUTUBRO DE 2021

O Encontro Ibero-Americano de Artes Cênicas para Crianças e Jovens nasceu como um espaço aberto de encontro, debate e reflexão sobre as artes cênicas para crianças e jovens; um espaço onde questionar a situação da criação dirigida às crianças e jovens e o papel dos meninos, meninas e jovens como público e a necessidade de os fazer participar. Tudo na perspectiva da região, não determinada geograficamente, mas culturalmente a partir de línguas de apoio (espanhol e português), história, tradições, costumes e realidades comuns.

A Rede Ibero-americana de Artes Cênicas Infantis e Juvenis é atualmente formada pelos Centros Nacionais Ibero-americanos ASSITEJ (Espanha, Brasil, México, Cuba, Chile, Uruguai e Argentina).



Em 2021, é realizado o I Encontro em conjunto com o XV Festival Paideia, em São Paulo, Brasil.

Todo em formato virtual, o encontro terá a palestra de abertura da dramaturga canadense Suzanne Lebeau. Oficinas e mesa de discussão sobre políticas públicas também fazem parte do programa.

As obras internacionais e demais atividades do Festival Paideia também serão apresentadas em plataformas digitais.

**Mais informações sobre o Encontro:**

[rediberoamericana.assitej.net](http://rediberoamericana.assitej.net) / [@rediberoamericanaassitej](https://www.instagram.com/rediberoamericanaassitej)

**E sobre o Festival Paideia:**

[paideiabrasil.com.br](http://paideiabrasil.com.br) / [@ciapaideiadeteatro](https://www.instagram.com/ciapaideiadeteatro)

## REUNIÃO DO GRUPO CONSULTIVO INTERNACIONAL DA ASSITEJ TRABALHEM JUNTOS PELO TEATRO DO MUNDO.

Por Irene Borges  
(Presidente da ASSITEJ-Cuba,  
Diretor do Espaço Teatral Aldaba, Havana)

No dia 20 de setembro às 4h00, a primeira reunião do Grupo Consultivo Internacional da ASSITEJ foi realizada com o objetivo de alcançar um entendimento e uma linguagem comuns no trabalho que a ASSITEJ Internacional irá desenvolver nos próximos três anos durante seus encontros artísticos anuais e no XXI Congresso Mundial que se realizará em Havana em 2024. Esta equipe, formada por representantes da Suécia, Sérvia, França, Cuba e representantes do Comitê Executivo Internacional, terá também a missão de colaborar com os países anfitriões na criação de seus eventos.

Por Cuba, participaram: Irene Borges Lara, Presidente do Centro Cubano ASSITEJ; Nelson Alvarez, Vice-Presidente do Centro Cubano da ASSITEJ e José Brito, editor do Boletim Mensal da Associação e integrante da equipe organizadora do Congresso.

Por ASSITEJ Suécia, Niklas Borefors, Diretor do Festival e Mattias Gullin da equipe Bibu / AAG. Membros suecos locais: Anki Celander e Eva von Hofsten.

Por ASSITEJ SERBIA: Anđelka Nikoli e Jovana Raki.

Membros Consultivos: Rosi Heaffor e Claire Summerfield (Inglaterra).

A reunião foi presidida por: Sue Gilles, Presidente Internacional da ASSITEJ e Jon Daffyd Kidd, membro do Comitê Executivo Internacional.

Louis Valente, Secretário Geral do International CE, atuou como tradutor do inglês para o espanhol.

Discutiu-se como trabalhar a partir de agora o acesso à visibilidade, digital, econômica e de linguagem, e como aprofundar o conceito de inclusão como principal caminho para o desenvolvimento



Reunião online do grupo consultivo da ASSITEJ Internacional Captura de tela.  
Foto cortesia de Irene Borges.

A ASSITEJ da Suécia explicou sobre a organização do festival Bibu, que acontecerá em maio do ano que vem e encerra sua convocatória no dia 1º de outubro.

Numa segunda parte do encontro, em que participaram apenas os representantes da ASSITEJ Cuba com os membros do Comitê Internacional presentes, foi acertada uma data para iniciar o planejamento dos trabalhos a partir do Congresso e se discutiram as ações realizadas e os projetos de Cuba, incluindo integração nas Redes Internacionais da ASSITEJ.

No dia 20 de setembro, o Centro Cubano ASSITEJ decolou o maravilhoso vôo para o Congresso Mundial de Havana e não pousaremos até o dia 1º de junho de 2024, data de seu encerramento, onde esperamos oferecer um verdadeiro abraço aos atores do teatro mundo a quem trabalham para a infância e juventude.

## A ASSITEJ MANTÉM AS MOLAS EM MOVIMENTO.

Por Nelson Álvarez  
(Vice-presidente da ASSITEJ-Cuba.  
Diretor do grupo Titirivida. Pinar del Río).

A Associação Internacional de Teatro Infantil e Juvenil continua inquieta em todo o mundo e Cuba faz parte dela. Por ocasião dos diversos festivais Assitej na Suécia, Sérvia, França e Cuba que se realizarão nos próximos três anos, está estruturado um Comitê Internacional de acesso a esses eventos. Para nossa satisfação, três artistas cubanos fazem parte deste comitê junto com outros artistas desses países: Irene Borges (Presidente da Assitej Cuba), Jose Brito (Contato Regional de Villa Clara) e Nelson Álvarez (Vice-Presidente da Assitej em Cuba). A primeira ação deste grupo internacional foi uma reunião realizada esta manhã, hora de Cuba, via online, onde foram abordadas questões de acessibilidade plataformas digitais, inserção no campo teatral, preparação do próximo festival a se realizar na Suécia em maio de 2022 e ações com vistas ao próximo Congresso Mundial Assitej, a realizar-se em 2024 em Cuba. De agora em diante, temos muito trabalho a fazer. Agradeço a oportunidade de fazer parte dessa grande aventura que nos une de diferentes partes do mundo.

## DE MANHÃ CEDO

Por Jose Brito  
(Teatrólogo. Ator de teatro Dripy.  
Diretor do projeto Teatro-Adentro)

São 3 da manhã e a cafeteira já está funcionando. Junto com o cheiro do café vem o preparo dos últimos detalhes. A primeira reunião do Comitê Internacional ASSITEJ começa a caminho do Congresso 2024 em nossa ilha caribenha. As vozes de um novo mundo começam a ressoar em minha cabeça. De um mundo sem flagelos pandêmicos ou destruição por bombas ou fome. De um mundo onde as vozes da infância e da juventude vibram alto e bom som.

São 4 da manhã e ao silêncio da cidade juntam-se as apresentações de amigos da Suécia, Sérvia, Austrália, Dinamarca e Reino Unido. É muito bom conhecer pessoas que dão suas vidas ao teatro. Irene, Nelson e eu, continuamos entre as voltas e reviravoltas tecnológicas, a forma de vincular Cuba e seu trabalho nestes meses às perspectivas que definem os próximos eventos internacionais. Acesso à cultura, trabalho de deficiências físicas, econômicas, geográficas e interconexão cultural são abordagens que unem nossos interesses.

À medida que a reunião avança, sentimo-nos mais próximos, mais capazes e com menos sono. É importante participar, dialogar, integrar, olhar para aqueles espaços que você normalmente não olha. Tudo isso pensado e, sobretudo, falado em inglês e espanhol. A linguagem acerta, mas nós permanecemos. É uma conta pendente. Uma longa mas deliciosa estrada se apresenta. Estamos lado a lado nesse caminho.

A reunião termina e os acordos permanecem. O café também está acabando e me vêm à mente ideias e imagens de amigos que, em nosso país, são peças fundamentais para entender o sistema de relações humanas e artísticas que formamos. Trabalho e compromisso nos esperam, mas vivemos um período que exige mais de nós. Já as luzes da manhã avançam pelas frestas da minha janela e, com o sol, assumo a minha quota-parte de responsabilidade nesta corrida, mais constante que rápida, pelo empoderamento e acesso ao teatro de todos os meninos e meninas de o mundo.



VAMOS NAVEGAR!

Por Aurora López  
(Diretor de Programas de TV Yumurí)

Barco de papel ancorado em Matanzas para celebrar a décima terceira edição do seu Encontro de Diretores e na proa as crianças brincam e aprendem.

Traz consigo uma imensa carga de sentimentos e continuidade, pois é dedicado a Yudarys Berland e a sua filha Gabriela. Do engenho do primeiro, diretor de programas de televisão, nasceram os juvenis "Fica comigo" e "Só o teu coração sabe", e os infantis "A flauta mágica" e "El chiribitil". Do talento do segundo, aluno da Matanzas School of Arts, surgiram até hoje flashes do que se anuncia como uma promissora obra plástica.

A partir de uma hora, a senhora, celebra a consagração a exaltar com respeito e qualidade as experiências daquele mundo fantástico e realista em que se desenvolvem crianças, adolescentes e jovens; de outro, a filha, celebrando ter sido inspiração e elogiando sua abordagem precoce da criação, manifesta em sua atual tese de graduação, uma luz fraca que já afasta as sombras e augura intensidade.

Daí a continuidade, daí a transmissão, o legado do intelecto de uma mãe artista para um artista em formação.

Na proa do Barco de Papel com Chuchi, capitão para sempre, os filhos de toda Cuba aplaudem.

O convite é para comemorar no dia 16 de outubro, a partir das 9h, na Casa Social da UNEAC Matanzas, o XIII Encontro de Cineastas Barquito de Papel. O encontro, fundado desde 2009 pelo diretor e dramaturgo, Prêmio Casa de las Américas, Jesús del Castillo, presidente honorário, e a atriz Fara Madrigal, diretora artística e produtora do espaço, tem patrocínio da UNEAC, ICRT e outras instituições; Nele se homenageia personalidades dos meios de comunicação e a cada ano é elaborado um programa no qual se destaca a atuação do diretor a quem se dedica, bem como o reconhecimento e outras surpresas que de forma particular deixam os participantes com bons recordações.

# MATINÉ

Número: 79  
Encerramento em 28 de setembro de 2021

## Equipe do Editor:

**Editor:** Jose Brito Cordero

**Corretor:** Juan Carlos Arencibia Rey

**Gerente de informações:** Wilfredo Rodríguez Álvarez

**Designer gráfico:** Yoan Rivero Olivera

**Colaboração especial:** Irene Borges Lara

## Administrador do blog ASSITEJ-Cuba:

Nevalis Quintana

\* Você pode consultar e baixar outros números da Matiné, também ter uma atualização permanente do trabalho do Centro Cubano da ASSITEJ através do nosso blog.

A versão original em PDF deste número está disponível no canal ASSITEJ CUBA Telegram "VOCES DE UN MUNDO NUEVO" - XXI CONGRESO MUNDIAL, também no grupo WhatsApp dos membros do Centro Cubano ASSITEJ. Uma versão light para emails institucionais também circula todos os meses, entre em contato para assinaturas.

**Visite-nos nos links** [t.me/CubaAssitej](https://t.me/CubaAssitej) e <https://assitej.cubava.cu/>

Estamos esperando por você em nossa próxima edição!

Envie-nos suas contribuições antes de 20 de outubro para o e-mail [drippy@cenit.cult.cu](mailto:drippy@cenit.cult.cu)